

Ao fazer o balanço desta iniciativa, conclui-se que a abertura ao diálogo é imprescindível para o debate de ideias e reconhece-se a necessidade de organizar periodicamente estes encontros, no sentido de proteger, informar e valorizar devidamente o património cultural que constitui a nossa identidade.

Sofia Victorino

Alexandra Gonçalves

(Alunas do 4º ano de Comunicação Social e Cultural da UCP)

ACTIVIDADES DO CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA

O ano lectivo de 1995/96 foi marcado pelo desenvolvimento de novos projectos editoriais em torno dos quais se articulou muito do trabalho científico do Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR). Por outro lado, procurou-se consolidar a dinâmica do Centro a partir de algumas áreas de investigação, nomeadamente no quadro da história religiosa contemporânea e do património documental da Igreja.

Projectos editoriais

O projecto de publicação de um *Dicionário* e de uma *História Religiosa de Portugal* — há já bastante tempo acalentado e iniciado no ano anterior com a constituição das respectivas equipas de trabalho — deu passos muito significativos. A publicação, em vários volumes, de 2 obras sob a responsabilidade científica do CEHR, foi acordada com uma grande editora portuguesa. O contrato, relativo à primeira daquelas obras foi assinado entre as duas instituições em 25 de Julho de 1995.

A preparação do *Dicionário de História Religiosa de Portugal* ultrapassou a fase de planificação, tendo-se avançado com a concretização dos convites a cerca de 200 investigadores, para redacção das diversas «entradas» que compõem o Dicionário. A equipa responsável pelo projecto é dirigida pelo Prof. Doutor Carlos A. Moreira Azevedo e integra ainda os seguintes elementos: Dra. Ana Maria Jorge, Profª Ana Maria Rodrigues, Dr. António Camões Gouveia, Dr. António Matos Ferreira, Doutor David Sampaio Barbosa, Prof. José da Silva Lima, Prof. Luís Filipe Thomaz e Dr. Paulo Fontes. Está prevista a sua publicação em 3 volumes.

A *História Religiosa de Portugal* encontra-se em planificação. Foi constituída a equipa responsável pelo projecto e convidados os autores que colaborarão na redacção dos três volumes previstos. A responsabilidade científica será também do CEHR, sob a direcção do Prof. Carlos A. Moreira Azevedo, coadjuvado por dois coordenadores para cada um dos volumes previstos segundo divisão cronológica epocal: Épocas Antiga e Medieval, Profª Ana Maria Rodrigues e Dra. Ana Maria Jorge; Época Moderna, Prof. João Marques e Dr. António Camões Gouveia; Época Con-

temporânea, Prof. Manuel Clemente e Dr. António Matos Ferreira. Várias reuniões de trabalho tiveram já lugar, tanto a nível global como a nível das equipas responsáveis por cada um dos volumes.

História Religiosa — Fontes e Subsídios é o título de uma colecção lançada pelo CEHR em 1995, com a edição do seu número 1: Isabel Morujão — *Contributo para uma bibliografia cronológica da literatura monástica feminina portuguesa dos séculos XVII e XVIII (impressos)*, 90 páginas. Se este primeiro número edita, autonomamente e com numeração própria, um texto já publicado na *Lusitania Sacra*, os novos números a publicar serão textos originais e dois deles já em fase adiantada de preparação. Conforme o título sugere, trata-se de possibilitar a criação, acesso e divulgação de instrumentos de trabalho essenciais ao investigador da história religiosa portuguesa.

Investigação sobre catolicismo contemporâneo

No âmbito do projecto de investigação «Igreja e movimentos sociais: as organizações católicas em Portugal no século XX em Portugal», convidou-se o Professor José Andrés-Gallego, do Centro de Estudios Historicos do Consejo Superior de Investigaciones Cientificas (Espanha), que orientou um seminário em Lisboa, de 30 de Novembro a 2 de Dezembro de 1995. Subordinado ao tema «Catolicismo contemporâneo na Península Ibérica: temas e metodologia», o seminário contou com a participação de 35 investigadores portugueses provenientes de diversas instituições (Fac. de Letras da Universidade de Lisboa, Fac. de Letras da Universidade de Coimbra, Universidade do Minho, Fac. de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Évora e Universidade Lusíada, entre outras). O seminário foi antecedido por uma conferência pública que teve por tema «Secularização e laicidade na Península Ibérica: Religião e Sociedade na época contemporânea». Realizada também em Lisboa, nas instalações da Universidade Católica, a conferência contou com a participação de várias dezenas de pessoas.

A escolha dos temas de trabalho, feita pela equipa responsável pelo projecto (Prof. Manuel Clemente, Drs. António Matos Ferreira, Paulo Fontes, Maria do Pilar Araújo Vieira e Jacinto Guerreiro), partiu da ideia de que o estudo comparativo dos casos português e espanhol seria fecundo para o aprofundamento da análise acerca das relações Igreja Católica/Sociedade na época contemporânea. Sendo que a conferência pública permitia a apresentação de um quadro hermenêutico, reservou-se as sessões do seminário para a análise de temáticas específicas, numa perspectiva comparativa.

Assim: no dia 1 de Dezembro tratou-se o tema «Igrejas ibéricas, regimes autoritários e transição para a democracia», tendo a apresentação do caso português ficado a cargo do Prof. Manuel Braga da Cruz; no dia 2 de Dezembro a reflexão centrou-se no tema «Igreja e movimentos sociais», tendo a evolução histórica portuguesa sido analisada pelo Dr. António Matos Ferreira. A apresentação contrastada da história portuguesa e espanhola permitiu reforçar o interesse e suscitar a participação de todos os presentes nos debates que ocuparam a totalidade daqueles dois dias de trabalho. Foi feita gravação áudio do conjunto das sessões do seminário.

No quadro da realização do projecto mencionado, encontra-se actualmente no prelo a publicação de um *Guia para o estudo das organizações católicas em Portugal no século XX*.

O projecto que teve a duração de três anos e o apoio financeiro da JNICT chegou ao seu termo, sendo a avaliação global positiva. A necessidade de dar continuidade ao trabalho iniciado e de permitir o aprofundamento do estudo do catolicismo contemporâneo, levou à elaboração de novo projecto sobre «O Movimento Católico e a presença da Igreja na sociedade portuguesa (séculos XIX-XX)».

Seminário de História Religiosa Moderna

Organizado conjuntamente pelo CEHR e pelo CENPA — Centro de Estudos do Norte de Portugal - Aquitânia, realizou-se nos dias 6 e 7 de Julho de 1996, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, um Seminário de História Religiosa Moderna. A iniciativa decorreu no âmbito da preparação do volume II da *História Religiosa de Portugal* (já referida) e contou com a participação dos Professores João Marques e Ivo Carneiro — ambos da Faculdade de Letras do Porto, que acolheram e dinamizaram o seminário-, dos Professores Carlos A. Moreira Azevedo (U.C.P.-Porto) e Isabel dos Guimarães Sá (I.C.S.-U.M.), dos Drs. António Camões Gouveia (F.C.S.H.-U.N.L.), José Pedro Paiva (F.L.U.C.), Paulo Fontes (U.C.P. - Lisboa), Pedro Pentecado (A.N./T.T.) e Vitor Teixeira Gomes (U.P.) e ainda da Dra. Luísa F. Rodrigues que secretariou o encontro.

A reflexão versou a problemática geral da história religiosa, a partir da análise da historiografia portuguesa e do confronto com as perspectivas abertas pela investigação noutros países. Também se analisou uma proposta de elaboração de um vocabulário científico próprio, tendo em conta simultaneamente o interesse e as dificuldades da sua realização. A apresentação geral do seminário esteve a cargo de Carlos A. Moreira Azevedo, Presidente do CEHR e responsável pela coordenação geral da programada *História*, projecto que esteve na origem deste seminário. A introdução dos pontos de reflexão acima referidos foi da responsabilidade de João Marques («A História Religiosa do Portugal Moderno: Historiografia, Ideias e Problemas») e Ivo Carneiro de Sousa («Para um vocabulário da História Religiosa Moderna»).

Do programa constou ainda uma visita à Sé do Porto e ao seu Museu de Arte Sacra, recentemente inaugurado, aspectos enriquecedores para os participantes. O jantar de sábado, oferecido pela Faculdade de Letras, e o almoço de domingo, oferecido pela Universidade Católica, foram momentos de bom convívio entre colegas. A visita ao edifício da Faculdade de Letras, recentemente transferido para instalações próprias, foi oportunidade para conhecer de perto a sua Biblioteca, que ocupa lugar central na concepção arquitectónica do moderno e magnífico edifício.

Na avaliação final do seminário foi aventada a possibilidade de se procurar dar continuidade ao seminário, tendo-se considerado a possibilidade de se instituir o seu funcionamento anual. Ficou aberta uma de duas possibilidades para a sua realização: ou a iniciativa seria promovida em parceria por várias instituições ou seria organizada rotativamente pelos vários centros universitários portugueses a que pertencem os investigadores envolvidos no projecto.

Contacto e colaboração com outras instituições

Esta é uma das linhas de trabalho que todos os anos se procura continuar e renovar. Alguns dos textos publicados neste tomo da revista são exemplo disso mesmo.

Por outro lado, o intercâmbio de informações e a permuta regular de publicações periódicas — em número que ronda a centena, incluindo revistas nacionais e estrangeiras — é um veículo que fomenta este mesmo contacto e colaboração. De registar ainda, por exemplo, a colaboração regular com a *Revue d'Histoire Ecclésiastique* de Lovaina — com a entrega anual de um levantamento bibliográfico e pequenas notícias relativas à História da Igreja em Portugal para publicação naquela revista —, presentemente da responsabilidade da Dra. Ana Maria Jorge. Em sentido idêntico, a Direcção do CEHR respondeu positivamente a uma proposta de colaboração que lhe foi formulada pela redacção do *Bulletin Codicologique*, secção bibliográfica da revista *Scriptorium*.

A Direcção do CEHR aceitou também associar-se à iniciativa promovida pelo Centro de Estudos e Desenvolvimento em Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Évora, em ordem à possível apresentação da candidatura de Portugal ao VI Congresso da International Association of Coptic Studies (IACS), cuja realização está prevista para Setembro do ano 2000. Com a realização do Congresso espera-se poder «vir a congregar e reforçar, a nível de toda a Península Ibérica, uma investigação ainda parca e dispersa no domínio científico em causa, e bem assim, de um modo geral, no do cristianismo oriental e mediterrâneo não-europeu.» (da carta de apresentação do Congresso Internacional de Estudos Coptas, assinada pelo Prof. Doutor Adel Sidarus).

O 40º aniversário da *Lusitania Sacra*

Com esta dinâmica de trabalho a rede alarga-se e, sobretudo, aprofunda-se o trabalho iniciado há vários anos. A fundação do então Centro de Estudos de História Eclesiástica e o lançamento do primeiro número da 1ª Série da revista *Lusitania Sacra* em 1956 perfaz agora 40 anos. Um longo caminho que, desde há oito anos no âmbito da Universidade Católica Portuguesa, temos procurado desenvolver. Continuar e aprofundar a iniciativa inicial é uma das melhores formas de assinalar este 40º aniversário. Analisar as mudanças entretanto verificadas, para se compreender de que modo a História Religiosa constitui hoje um campo científico próprio, ainda que em relação interdisciplinar com a Teologia, a Sociologia, a Antropologia e outros domínios da História, esse é um desiderato que não cabe no âmbito desta crónica.

Paulo Fontes